Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: TEORIA DE OREM E O CUIDADO AO CLIENTE COM BOLSA DE COLOSTOMIA

Relatoria: KAREN BARBOSA COUTO PEREIRA

Autores:
Natália Reis Alves Chaves
Raquel de Gouvêa Cardoso
LÍVIA PORTILHO LEMOS BASTOS
ROSIMERE FERREIRA SANTANA

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O conhecimento científico da enfermagem é amplo por atuar em contato direto e constante com o ser humano objeto do cuidar e do cuidado. Necessário é o aprofundamento em bases teóricas e em modelos de teorias específicas de enfermagem para fundamentar e identificar problemas relacionados com o cuidar. Na enfermagem o estudo do cuidado através das teorias embasa a ação do enfermeiro mantendo uma relação com a sociedade e com a ciência. Objetivos: Com base na teoria de Orem, estabelecer diagnósticos de enfermagem para clientes com bolsa de colostomia, baseados na NANDA e descrever os principais cuidados de enfermagem. Metodologia: Estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura. O período de coleta de dados foi de março a abril de 2009, por meio de livros e pesquisa na base de dados BDENF disponível na BVS/BIREME. A análise foi realizada através de leitura geral procedida de leitura minuciosa para seleção de dados úteis para o estudo Análise de resultados: Não foram encontradas publicações para os descritores teoria de orem e cuidados com bolsa de colostomia na BDENF. Os diagnósticos encontrados foram integridade da pele prejudicada, baixa auto-estima situacional, déficit no autocuidado , padrões de sexualidade ineficazes , distúrbio na imagem corporal , isolamento Social, risco de infecção. Para os diagnósticos elaborados, foram propostas, para cada um, os cuidados de enfermagem. Conclusão: O uso da teoria do auto-cuidado de Dorothea Orem é válido pois permite o planejamento da assistência de enfermagem de forma a adequar-se à problemática do cliente. Considera-se também, que o processo de enfermagem baseado em Orem dá subsídios para a aplicação sistemática dessa assistência, fazendo-se mudanças necessárias ao plano de cuidados da mesma e promovendo a participação do cliente no seu auto-cuidado, sua reabilitação, sua auto-estima e sua adaptação social.